

**Parecer da Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina:** A Assembleia Geral dos Associados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, no exercício de suas funções legais e estatutárias (artigo 19 inciso V), realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Superávit, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro 2013, Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiladas Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de

**Parecer do Conselho Fiscal:** Ilmo. Sr. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina. Tendo em vista o art. 46 do Estatuto da SPDM, o Conselho Fiscal reuniu-se nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes da Audisa Auditores Associados, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2013 Consolidado da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina; de sua matriz, Hospital São Paulo e de suas Instituições Afiladas Hospital Municipal Vereador José Storopoli (HMVJS), Hospital Geral do Pirajussara (HGP), Hospital Estadual de Diadema (HED), Hospital de Salto (HS), Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo (HCLPM), Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence de São José dos Campos (HMJCF), Hospital Municipal Pimentas Bonsucesso de Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas

**Relatório dos Auditores Independentes** - A Diretoria: 1) Examinamos as demonstrações contábeis da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra, que compreende o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis:** A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências

Guarulhos (HMPB), Complexo Hospitalar Ouro Verde de Campinas (CHOV), o Hospital Municipal de Barueri Dr. Francisco Moran (HMBDFM), o Hospital Brigadeiro (HBRIG) e o Hospital e Maternidade Dr. Odemir Leão Carneiro de Uberlândia (HMU), Hospital Nove de Abril de Juruti (JURUTI), o Pronto Socorro Municipal da Vila Maria Baixa (PSMVB), Prontos-Socorros Municipais de Taboão da Serra (PSM TABOÃO), os Núcleos de Gestão Assistenciais Várzea do Carmo (NGAVC) e Santa Cruz (NGASC), o Centro de Saúde 1 da Vila Mariana (CSVM), o Centro Estadual de Análises Clínicas (CEAC), o Centro de Atenção Psicossocial de Itapeva (CAPS), Hospital da Microrregião Vila Maria e Vila Guilherme (HMR), o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de São José dos Campos (AMESJC), o AME Maria Zélia São Paulo (AME MZ), o AME de Taboão da Serra (AME TABOÃO), o AME Psiquiatria Vila Maria (AME VM) e o AME Mogi (AME MOGI) de Mogi das Cruzes, o Projeto Rede - Projeto de Inclusão Educacional e Social (REDE), Centro de Reabilitação Lucy Montoro de S. J. Campos (CRLMSJC), CRATOD - Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras

éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) **Opinião sobre as demonstrações**

Drogas (CRATOD), UNAD - Unidade de Atendimento ao Dependente (UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3, -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizoz (ARARANGUA) do Governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes, o parecer do Conselho Fiscal, colocada em votação, esta Assembleia aprova por unanimidade as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 23 de abril de 2014. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Presidente do Conselho Administrativo da S.P.D.M..

(UNAD), Policlínicas Municipais de Barueri (POLICLINICAS), além dos Programas de Atenção Integral à Saúde (PAIS-SP) desenvolvidos junto às diversas Prefeituras no Estado de São Paulo, dos quais são parte o PAIS Território e o PAIS P.A./P.S., o Hospital Municipal Dr. Benedito Montenegro (MONTENEGRO), PAIS de Americana e ainda, o Programa de Atenção Básica e Saúde da Família do Rio de Janeiro, UPA João XXIII - Unidade de Pronto Atendimento A.P. 5.3, -, PABSF A.P. 3.2 (A.P. 3.2), UPA Engenho de Dentro A.P. 3.2., Programa de Atenção Integral à Saúde SAMU Santa Catarina (SAMU) e o Hospital Regional de Araranguá Deputado Afonso Guizoz (ARARANGUA) do Governo de Santa Catarina. Com base nas análises efetuadas, considerando o Relatório dos Auditores Independentes e acatando suas observações, este Conselho aprova as demonstrações contábeis apresentadas. São Paulo, 14 de Abril de 2014. Prof. Dr. Artur Beltrame Ribeiro, Prof. Dr. Carlos Edval Buchalla, Prof. Dr. João Toniolo Neto, Prof. Dr. José Cássio do Nascimento Pitta, Profª Dra. Ruth Guinsberg, Prof. Dr. Hélio Kiyoshi Takahashi.

**contábeis:** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Ambulatório Médico de Especialidades de Taboão da Serra em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 5) **Outros assuntos:** **Demonstração do valor adicionado:** Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. São Paulo - São Paulo, 01 de abril de 2014. **Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3.** Ricardo Roberto Monello - Contador - CTCRC.: 1SP 161.144/O-3 - CNAI - SP - 1619; Alexandre Chiaratti do Nascimento - Contador - CRC/SP 187.003/O-0 - CNAI - SP - 1620.

**Day Brasil S/A**  
CNPJ nº 49.327.943/0001-12  
Relatório da Diretoria

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a aprovação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis relativas aos exercícios findos em 31/12/2013 e 2012. Agradecemos aos nossos funcionários, clientes, fornecedores, instituições financeiras e órgãos de classe e oficial pela confiança e devido apoio prestado.

Balancos Patrimoniais Encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em Reais (R\$)			
	2013	2012	
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>
<b>Circulante</b>	<b>89.947.219</b>	<b>136.091.551</b>	<b>Circulante</b>
Caixa e equivalentes de caixa	11.235.693	15.202.262	Empréstimos e Financiamentos
Clientes no País	32.906.219	31.332.220	Fornecedores no País
Clientes no Exterior	11.575.196	31.225.110	Fornecedores no Exterior
Outros Créditos	976.262	5.125.519	Obrigações Fiscais
Impostos a Recuperar/Compensar	3.991.040	6.688.400	Obrigações Sociais e Trabalhistas
Estoques	29.159.370	46.199.393	Outras Contas a Pagar
Despesas do Exercício Seguinte	103.439	318.647	<b>Não Circulante</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>19.171.881</b>	<b>17.469.796</b>	Exigível a Longo Prazo
Realizável a Longo Prazo	5.336.272	3.631.502	Empréstimos e Financiamentos
Créditos Controladas-Coligadas	152.372	-	Obrigações Fiscais
Outros Créditos de Terceiros	3.382.349	3.109.945	Patrimônio Líquido
Depósitos Judiciais e Caução	1.801.552	521.557	Capital Social
Investimentos	100.100	100.100	Ações em tesouraria
Imobilizado Líquido	12.300.406	12.066.630	Reserva de Reavaliação
Intangível	1.435.103	1.671.564	Reserva Legal
			Reservas de Lucro
<b>Total do Ativo</b>	<b>109.119.100</b>	<b>153.561.348</b>	<b>Total do Passivo + PL.</b>
			<b>109.119.100</b>
			<b>153.561.348</b>

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em Reais (R\$)						
Em Reais (R\$)	Capital Social	Ações em Tesouraria	Res. Legal	Res. Reaval.	Res. Lucro	Patr. Líquido
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>	<b>15.415.860</b>	-	<b>1.457.827</b>	<b>3.010.226</b>	<b>(4.356.798)</b>	<b>15.527.116</b>
Realização Reserva Reavaliação	-	-	-	(172.364)	172.364	-
Reserva Legal	-	-	1.625.345	-	(1.625.345)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	(30.000.000)	(30.000.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	38.435.836	38.435.836
<b>Em 31 de Dezembro de 2012</b>	<b>15.415.860</b>	-	<b>3.083.172</b>	<b>2.837.862</b>	<b>2.626.058</b>	<b>23.962.952</b>
Recompra Ações em Tesouraria	-	(7.791.747)	-	-	-	(7.791.747)
Realização Reserva Reavaliação	-	-	-	(103.686)	103.686	-
Reserva Legal	-	-	-	-	-	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	(7.071.746)	(7.071.746)
<b>Em 31 de Dezembro de 2013</b>	<b>15.415.860</b>	<b>(7.791.747)</b>	<b>3.083.172</b>	<b>2.734.176</b>	<b>(4.342.002)</b>	<b>9.099.458</b>

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Referentes aos Exercícios de 2013 e 2012			
<b>1 - Contexto Operacional:</b> A Companhia tem como principais atividades: a industrialização e comercialização de Fitas adesivas e Peças Usinadas, e a comercialização de outros que compõem o "mix" de mercadorias, tais como: Plásticos Mecânicos, de Especialidades (chapas e filmes de policarbonato) e de Comunicação Visual. A Companhia também opera com importação de insumos e produtos, exportação de mercadorias e participa no capital social de outras sociedades. <b>2 - Descrição das Principais Práticas Contábeis:</b> <b>a. Apresentação das Demonstrações Financeiras:</b> As peças que compõem as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas da Comissão de Valores Mobiliários. <b>b. Apuração do Resultado:</b> O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. <b>c. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:</b> Constituídas em bases suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. <b>d. Estoques:</b> Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, os quais não excedem o valor de mercado. <b>e. Demais Ativos Circulantes:</b> São apresentados ao valor líquido de realização. <b>f. Investimentos em Outras Companhias:</b> Os investimentos relevantes são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que os demais investimentos são avaliados pelo método do custo de aquisição com constituição de provisões para perda permanentes caso ocorra o fato. <b>g. Imobilizado:</b> Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada, onde a mesma é calculada pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil-econômica dos bens. <b>h. Empréstimos e Financiamentos:</b> Os empréstimos e financiamentos a curto e longo prazo foram tomados para financiamento das operações. Os juros são apropriados em função do prazo contratado, utilizando-se as taxas pactuadas. <b>i. Passivo Circulante e Não Circulante:</b> São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços. <b>j. Imposto de Renda e Contribuição Social:</b> O imposto de renda e a contribuição social corrente, são calculados com base nas alíquotas estabelecidas pela legislação tributária e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa, limitada a 30% do lucro real de cada exercício. <b>3 - Duplicatas a Receber Líquida:</b>			

4 - Estoques: Composição do saldo:			
	2013	2012	
Histórico (Vrs em R\$)			
Matéria-Prima	1.729.874	6.595.850	
Material Auxiliar	1.933	622.268	
Material de Embalagem	41.900	146.754	
Materiais em Processo	-	1.021.017	
Produtos Semi-Elaborados	-	1.563.862	
Produtos Fabricados Acabados	406.537	4.712.035	
Mercadorias para Revenda	26.868.726	29.580.249	
Materiais em Trânsito	-	1.743.580	
Materiais de Consumo	110.400	213.777	
<b>Total</b>	<b>29.159.370</b>	<b>46.199.393</b>	

5 - Seguros: A empresa mantém seguros para bens imobilizados e estoques sujeitos a riscos, por montante considerado suficiente para cobrir eventuais sinistros. 6 - Investimentos em outras Sociedades Avaliados pelo Método do Custo de Aquisição: Partici-			
pação	Tipo	2013	2012
DK Sistemas de Ar Condicionado Ltda.	20% quotas	100.000	100.000
Ar Vivo Serviços Técnicos Ltda.	1% quotas	100	100
<b>Total</b>		<b>100.100</b>	<b>100.100</b>

**7 - Imobilizado Líquido e Intangível:**

Histórico	Tx. Depr.	Custo	Depreciação	2013 Residual	2012 Residual
(Vrs em R\$)					
Terrenos	0%	3.438.521	-	3.438.521	3.438.521
Prédios	4%	16.079.148	(10.239.311)	5.839.836	6.355.414
Máq. e Equip. (1)	10% e 15%	3.143.213	(2.569.930)	573.283	721.846
Ferramentas e Moldes	10%	92.432	(78.414)	14.018	16.171
Móveis e Utens.	10%	1.875.488	(1.524.933)	350.555	445.221
Veículos	20%	-	-	-	-
Instalações	10%	693.651	(522.041)	171.611	191.460
Equip. de CPD	20%	2.554.387	(2.088.903)	465.484	593.559
Em Construção e Benf. Propr.	-	-	-	-	-
Terceiros	-	2.208.289	(761.190)	1.447.099	304.438
<b>Imobilizado Líquido</b>		<b>30.085.128</b>	<b>(17.784.722)</b>	<b>12.300.406</b>	<b>12.066.630</b>
Software	20%	6.319.391	(4.884.289)	1.435.103	1.671.564
<b>Intangível</b>		<b>6.319.391</b>	<b>(4.884.289)</b>	<b>1.435.103</b>	<b>1.671.564</b>

**8 - Partes Relacionadas:** Durante os exercícios findos em 31/12/2013 e

Demonstrações do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em Reais (R\$)		
	2013	2012
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>231.566.580</b>	<b>244.740.866</b>
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	(163.348.623)	(170.919.821)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>68.217.958</b>	<b>73.821.045</b>
Despesas de Vendas	(40.246.979)	(41.098.569)
Despesas Gerais e Administrativas	(22.549.701)	(21.611.714)
Receitas Financeiras	4.343.768	1.546.742
Despesas Financeiras	(8.652.886)	(6.037.909)
Variações Cambiais Líquidas	(4.466.370)	(2.632.791)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(3.717.535)	46.532.602
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(7.071.746)</b>	<b>50.519.406</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	(12.083.570)
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>(7.071.746)</b>	<b>38.435.836</b>
Prejuízo Líquido por ação no Final do Exercício	(0,46)	2,49

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 - Em Reais (R\$)		
	2013	2012
<b>Fluxo de Caixa Proveniente das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(7.071.746)	38.435.836
Ajustes para Conciliar o Resultado ao Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais:		
Depreciações e Amortizações	1.703.710	2.635.723
Baixas Líquidas do Imobilizado	288.305	2.740.774
Depósitos Judiciais Baixados para Despesa	-	1.905.129
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	273.529	1.848.441
Juros Líquidos sobre Ativos e Passivos não Pagos no Período	(244.038)	2.825.527
Despesa do Parcelamento PEP que Não Afetou o Caixa	2.871.667	-
	<b>(2.178.573)</b>	<b>50.391.431</b>

Variação de Ativos e Passivos		
Clientes no País	(1.847.527)	(3.660.402)
Clientes no Exterior	19.649.914	1.424.772
Outros Créditos	4.149.257	1.217.312
Impostos a Recuperar/Compensar	2.697.359	(4.489.529)
Estoques	17.040.023	(3.134.524)
Despesas Antecipadas	215.208	115.881
Créditos Controladas-Coligadas	(152.372)	-
Depósitos Judiciais e Caução	(1.279.995)	(529.809)
Fornecedores no País	(3.085.669)	7.057.449
Fornecedores no Exterior	(16.760.928)	5.066.796
Obrigações Tributárias	2.001.870	(1.774.236)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(1.074.057)	641.310
Outras Contas a Pagar	(14.343.657)	14.023.173
<b>Caixa Originado das Atividades Operacionais</b>	<b>5.030.855</b>	<b>66.349.623</b>

Atividades de Investimentos		
Aquisições de Imobilizado e Intangível	(1.989.330)	(1.344.993)
<b>Caixa Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(1.989.330)</b>	<b>(1.344.993)</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>		
Parcelamento de Longo Prazo Transf. para Circulante	(422.336)	(1.011.016)
Parte de Novo Parcelamento	493.478	-
Empréstimos de Curto Prazo Tomados	691.990	(20.943.403)
Empréstimos de Longo Prazo Tomados	(7.771.225)	(561.259)
Dividendos Pagos	-	(30.000.000)
<b>Caixa Aplicado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(7.008.093)</b>	<b>(52.515.679)</b>
<b>Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(3.966.569)</b>	<b>12.488.952</b>
<b>Demonstração do Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Saldo no Início do Exercício	15.202.262	2.713.310
Saldo no Fim do Exercício	<b>11.235.693</b>	<b>15.202.262</b>
	<b>(3.966.569)</b>	<b>12.488.952</b>

31/12/2012, foram efetuadas operações junto as empresas relacionadas, a valores e prazos iguais as efetuadas com terceiros. **9 - Capital Social:** O Capital Social subscrito e integralizado em 31/12/2013 e 31/12/2012 está composto conforme segue:

	2013	2012
Tipo da Ação/Quotas Ordinárias	9.853.881	9.853.881
Preferenciais A	131.708	131.708
Preferenciais B	4.059.972	4.059.972
Preferenciais C	1.370.299	1.370.299
	<b>15.415.860</b>	<b>15.415.860</b>

Mario Fukabori - Controller - CRC 1SP116318/O-9